











Diretor Pedagógico Prof. Antero Leite

julho 2022







Índice

1. Introdução		7
2. Calendário Escolar		7
3. Planeamento Curricular das Disciplinas		7
3.1 Prioridades e Opções Curriculares Estruturantes		7
3.2 Instrumentos e Medidas de Planeamento Curricular		7
3.3 Medidas de Suporte à Aprendizagem dos alunos		7
3.4 Metodologia de Operacionalização		8
3.4.1 Aulas de Apoio		8
3.4.2 Plano de Acompanhamento Pedagógico		8
3.4.3 Reajustamento das Práticas Educativas		8
3.4.4 Prestar informações ao Diretor de Turma		
4. Documentos Curriculares das Disciplina		8
4.1 Aprendizagens Essenciais dos alunos		8
4.2 Manual Escolar	• • • • • • •	8
5. Avaliação		8
5.1 Avaliação Formativa	· • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	g
5.2 Avaliação Sumativa		g
6. Domínios e Critérios de Avaliação		g
6.1 Domínios da Educação Artística		g
6.1.1 Sensibilização e conexão		9
6.1.2 Interpretação e comunicação		9
6.1.3 Apropriação e reflexão		g
6.2 Critérios de Avaliação		10
6.2.1 Mapa Geral dos Critérios de Avaliação		10
7. Matrizes Curriculares		11
7.1 Iniciação em Música		11
7.2 Curso Básico de Música		12
7.3 Curso Secundário de Música		13









1. Introdução

O planeamento curricular pretende operacionalizar o currículo nacional, tendo em conta as características específicas deste Conservatório, designadamente o meio envolvente, professores, alunos e demais fatores educativos.

Valoriza-se o envolvimento de toda a comunidade na definição de percursos educativos que permitam uma melhoria da qualidade das aprendizagens do aluno, bem como da sua formação integral, enquanto cidadão empenhado e responsável pela construção da sociedade do século XXI.

Este documento resulta de um conjunto de reflexões e propostas de intervenção pedagógica e didática, a implementar nos diferentes níveis de ensino do Conservatório.

2. Calendário Escolar

O calendário escolar adotado é de organização semestral - Iniciação em Música, Curso Básico e Curso Secundário.

3. Planeamento Curricular das Disciplinas

O planeamento curricular das disciplinas compreende o conjunto de prioridades e opções curriculares estruturantes, as medidas de suporte à aprendizagem e a metodologia de operacionalização. O planeamento de uma aula caracteriza-se pela sua necessária plasticidade - flexibilidade e capacidade de adaptação. Os temas das aulas devem ser adequadamente planeados. O planeamento curricular da disciplina visa a consolidação, o aprofundamento e o enriquecimento das aprendizagens essenciais, tendo em consideração o Projeto Educativo do CMTSM (Conservatório de Música Terras de Santa Maria) e as competências transversais enunciadas no «Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória», os documentos curriculares da disciplina e as caraterísticas dos alunos.

- 3.1 As Prioridades e Opções Curriculares Estruturantes devem:
- a) Contribuir para o desenvolvimento integral dos alunos e a sua integração social;
- b) Procurar garantir que cada aluno tenha a oportunidade de consolidar, aprofundar e enriquecer o seu processo essencial de aprendizagem nos três domínios da educação artística (5.1).
- c) Fomentar a aquisição crítica de conhecimentos nos alunos;
- d) Facilitar o desenvolvimento de capacidades dos alunos;
- e) Encorajar nos alunos as atitudes, condutas e comportamentos relacionados com os valores expressos no «Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória» e no «Projeto Educativo do CMTSM».
- 3.2 Os instrumentos e medidas de planeamento curricular devem privilegiar:
- a) Uma atuação preventiva que permita antecipar e prevenir o insucesso e o abandono escolares;
- b) A implementação das medidas multinível universais, seletivas e adicionais que se revelem ajustadas à aprendizagem e inclusão dos alunos de modo a promover a coesão social;
- c) A adoção de medidas de enriquecimento que procurem ir ao encontro do interesse manifestado pelo aluno e encarregado de educação na aprendizagem de competências mais complexas;
- d) A rentabilização eficiente dos recursos e oportunidades existentes na escola e na comunidade;
- e) A adequação, diversidade e complementaridade das estratégias de ensino e aprendizagem, bem como a produção de informação descritiva sobre a evolução da aprendizagem dos alunos;
- f) A regularidade da monitorização, avaliando a intencionalidade e o impacto das estratégias e medidas adotadas.
- 3.3 Medidas de suporte à aprendizagem dos alunos visam:
- a) Implementar aulas de apoio *modo preventivo* para consolidar e aprofundar as aprendizagens dos alunos;





- b) Adequar medidas de apoio modo adicional a alunos com determinadas caraterísticas de aprendizagem;
- c) Traçar e ajudar a aplicar medidas de apoio modo seletivo face às dificuldades de aprendizagem detetadas nos alunos (Plano de Acompanhamento Pedagógico);
- d) Adotar medidas de apoio modo de enriquecimento a alunos que pretendam desenvolver competências mais complexas;
- e) Reajustar as *práticas educativas*, quando necessário, orientando-as para a promoção do sucesso nos alunos;
- f) Comunicar informação ao Diretor de Turma sobre o desenvolvimento das aprendizagens dos alunos.
- 3.4 A Metodologia de operacionalização

3.4.1 Aulas de apoio:

- a) No modo preventivo e modo de consolidação e aprofundamento compete ao Professor e ao Diretor de Turma propor a sua realização. O Diretor de Turma autorizará se estiverem asseguradas as condições necessárias (autorização do encarregado de educação, horário compatível, disponibilidade de sala, etc...).
- b) No modo de enriquecimento compete ao Diretor de Turma e ao Diretor Pedagógico propor a sua realização.
- 3.4.2 Medidas universais de suporte à aprendizagem compete ao Diretor de Turma, no âmbito do Conselho de Turma, solicitar a intervenção do respetivo Professor para traçar e ajudar a aplicar medidas de apoio face às dificuldades detetadas nos alunos, pressupondo aulas de apoio como medidas seletivas e adicionais.
- 3.4.3 Reajustamento das práticas educativas compete ao Professor propor e ao Diretor Pedagógico aprovar.
- 3.4.4 Prestar informações ao Diretor de Turma, de maneira crítica, construtiva e em reflexão conjunta, sobre todos os aspetos relacionados com as aprendizagens dos alunos compete ao Professor informar sobre a pontualidade do aluno, assiduidade, desenvolvimento do trabalho, a qualidade das aprendizagens realizadas e os percursos para a sua melhoria (a apreciação descritiva sobre a evolução da aprendizagem do aluno, deve incluir as áreas a melhorar ou a consolidar).

4. Documentos Curriculares das Disciplinas

4.1 Aprendizagens Essenciais dos Alunos.

As Aprendizagens Essenciais constituem referenciais comuns no CMTSM.

4.2 Manual Escolar

Os Manuais Escolares reúnem os Temas (peças, estudos, exercícios e escalas) por graus ou anos, que serão lecionados no ano letivo em curso. Poderão ser adicionados Temas para além dos Manuais Escolares se houver necessidade de aumentar a possibilidade de escolha de programa para o concerto curricular de turma. Até o início do ano letivo o Conselho Pedagógico definirá a Lista adicional de Temas por graus, sob proposta dos Departamentos Curriculares.

5. Avaliação

A avaliação incide sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos, tendo por referência as aprendizagens essenciais da disciplina. A avaliação compreende a avaliação formativa e a avaliação sumativa. A avaliação formativa é a principal modalidade de avaliação. A avaliação dos alunos caracteriza-





se pela diversidade das formas de recolha de informação, recorrendo a uma variedade de procedimentos, técnicas e instrumentos adequados às finalidades que lhes presidem, à diversidade das aprendizagens, aos destinatários e às circunstâncias em que ocorrem.

5.1 Avaliação Formativa

A Avaliação Formativa, enquanto principal modalidade de avaliação, assume caráter contínuo e sistemático ao serviço das aprendizagens dos alunos e é expressa de forma qualitativa. Os procedimentos a adotar no âmbito desta modalidade devem privilegiar o caráter contínuo e sistemático dos processos avaliativos e a sua adaptação aos contextos em que ocorrem.

5.2 Avaliação Sumativa

A Avaliação Sumativa ocorre no final de cada período escolar e traduz-se na formulação de um juízo global sobre as aprendizagens realizadas pelos alunos. Na Iniciação em Música é expressa de forma qualitativa usando a menção de Insuficiente, Suficiente, Bom e Muito Bom. No Curso Básico de Música é expressa quantitativamente usando a escala numérica de 1 a 5. No Curso Secundário de Música é expressa quantitativamente usando a escala de 0 a 20.

6. Domínios e Critérios de Avaliação

Os Domínios e os Critérios de Avaliação das aprendizagens consolidadas pelos alunos constituem referenciais comuns no CMTSM, definidos pelo Conselho Pedagógico, de acordo com as prioridades e opções curriculares estruturantes.

6.1Domínios da Educação Artística

Pretende-se que a experiência musical e a consciência dessa experiência seja holística e total. No entanto, para proporcionar uma planificação clara, sistemática e facilitadora de um ensino conducente às aprendizagens das competências essenciais dos alunos e à avaliação dessas aprendizagens, estrutura-se a Educação Artística Especializada a partir de três domínios:

- 1) Sensibilização e conexão
- 2) Interpretação e comunicação
- 3) Apropriação e reflexão

6.1.1 Sensibilização e conexão

Pretende-se que os alunos desenvolvam competências de ligação, conexão, e envolvimento com o fenómeno musical. A importância do despertar da sensibilidade do aluno é fundamental para que este possa vivenciar e experienciar a Música de um modo consciente, presente e pleno.

6.1.2 Interpretação e comunicação

Os alunos deverão desenvolver recursos expressivos e conceptuais que se relacionem com a valorização e integridade das propostas de interpretação e o enriquecimento da produção artística. Pretende-se que os alunos desenvolvam competências relativas à apresentação artística, bem como formas de as comunicarem e partilharem publicamente.

6.1.3 Apropriação e reflexão

Pretende-se que os alunos desenvolvam competências referentes ao processo de discriminação, análise e comparação com o propósito de permitir escolhas fundamentadas em relação ao fazer e ouvir musical, através de uma reflexão crítica sobre universos artísticos. Pretende-se ainda que



explorem competências relacionadas com o desenvolvimento de métodos eficientes de trabalho de preparação das obras. As práticas musicais devem, também, integrar terminologia e vocabulário específico de modo a que permita dominar convenções musicais e facilite a compreensão artística e a reflexão crítica. Ao desenvolverem competências de apropriação do fenómeno musical como fenómeno reflexivo, pretende-se que os alunos explorem e mobilizem competências relacionadas com as escolhas expressivas e a construção de aprendizagens significativas.

6.2Critérios de Avaliação

Os Critérios de Avaliação englobam os domínios da educação estética e artística e a sua importância relativa, uma síntese explicativa da finalidade dos valores estéticos do P. E. do CMTSM, competências, e, aprendizagens essenciais.

6.2.1 Mapa Geral dos Critérios de Avaliação

	DOMÍNIOS		COMPETÊNCIAS Os domínios da educação estética e artística do curso especializado de		
	DA		I	mentares às áreas de competê	
	EDUCAÇÃO ARTÍSTICA			lunos à Saída da Escolaridade	
			CONHECIMENTOS	CAPACIDADES	ATITUDES
				ENDIZAGENS ESSENCIAIS GE	
			O aluno deve	O aluno deve desenvolver	O aluno deve
			desenvolver conhecimentos	capacidades relacionadas	desenvolver atitudes
30%	SENSIBILIZAÇÃO	Assentes nos Valores Estéticos do PE do	relacionados com: Partitura – Texto	com: Consciência e domínio corporal; Afinação (cordas,	relacionadas com: Responsabilidade; Atenção; Empenho;
30%	E CONEXÃO	CMTSM que possibilitam ao aluno	musical; Contexto musical; Compreensão	sopros e percussão); Independência e sincronização de movimentos (piano e percussão);	Perseverança; Resiliência; Curiosidade; Interesse e
		enriquecer a sua vivência e eficiência	artística e estética da obra;	Articulação; Balanço e noção de compasso; Agógica;	participação;
		do processo de aprendizagem	Experimentação e improvisação.	Condução e direção da frase; Qualidade tímbrica; Emissão e projeção sonora; Controlo de	Sentido de iniciativa; Sentido de liberdade; Respeito pelos
		explorar a		intensidades;	intervenientes educativos;
		intencionalidade de		Transversalidade artística; Intencionalidade e significado	Cooperação;
		conferir sentido e		da obra; Apropriação da	Trabalho em equipa;
		significado		linguagem; Transmissão de caráter musical;	Trazer o material escolar;
		alicerçar e		Memorização; Pensamento	Assiduidade e
		fundamentar as suas		reflexivo; Pensamento crítico; Autonomia; Consistência;	Pontualidade.
		propostas		Pertinência; Inovação e	
		interpretativas		singularidade; Envolvimento natural; Criatividade;	
		a consciência da			
		experiência holística		Partilha da interpretação	
		e total.		musical em contexto de atuação pública.	
1	I		DÚBLICA	1	ı

7. Matrizes Curriculares

7.1 Iniciação em Música

Componente do Currículo	1.° ano	2.° ano	3.° ano	4.° ano
Formação Musical constituição de grupos até 10 alunos	45 minutos	45 minutos	45 minutos	45 minutos
Classes de Conjunto constituição de grupos até 15 alunos	45 minutos	45 minutos	45 minutos	45 minutos
Instrumento constituição de grupos até 4 alunos	45 minutos	45 minutos	45 minutos	45 minutos
total	135 minutos	135 minutos	135 minutos	135 minutos

6.2 Curso Básico de Música

Componente do Currículo	1.° grau	2.° grau	3.° grau	4.° grau	5.° grau
Formação Musical constituição de grupos até 15 alunos	90 minutos				
Classes de Conjunto	Orquestra 90 minutos				
constituição de grupos até 30 alunos	Coro 45 minutos				
Instrumento *	90 minutos				
total	315 minutos				

^{*} A disciplina de Instrumento do Curso Básico de Música é organizada de modo a que a totalidade da carga horária semanal atribuída seja lecionada a grupos de dois alunos, podendo, por questões pedagógicas ou de gestão de horários, ser repartida igualmente entre eles.

7.3 Curso Secundário de Música – em regime supletivo

Componente do Currículo	6° grau	7° grau	8° grau
Formação Musical constituição de grupos até 15 alunos	90 minutos	90 minutos	90 minutos
	Orquestra	Orquestra	Orquestra
Classes de Conjunto	90 minutos	90 minutos	90 minutos
constituição de grupos até 60 alunos	Coro	Coro	Coro
	45 minutos	45 minutos	45 minutos
Instrumento *	90 minutos	90 minutos	90 minutos
Análise e Técnicas de Composição	135 minutos	135 minutos	135 minutos
História e Cultura das Artes	135 minutos	135 minutos	135 minutos
Disciplina de Opção			
- Disciplina de Baixo Contínuo para alunos do curso de piano - Instrumento de Tecla para os restantes cursos de Instrumento		45 minutos	45 minutos
total	540 minutos	585 minutos	585 minutos

^{*} A disciplina de Instrumento do Curso Básico de Música é organizada de modo a que a totalidade da carga horária semanal atribuída seja lecionada a grupos de dois alunos, podendo, por questões pedagógicas ou de gestão de horários, ser repartida igualmente entre eles.

No ano terminal do Curso Secundário de Música o aluno, para a conclusão do Curso, terá que realizar uma Prova de Aptidão Artística que terá a ponderação de avaliação de 20% do total do Curso.





